As questões a seguir são referentes ao caso de uso descrito abaixo.

Caso de Uso: Efetuar pagamento com cartão

Sistema: Compra online

Ator: Cliente

Objetivo: realização da compra através de cartão de crédito, solicitando ao cliente os dados necessários e submetendo as informações à Rede Autorizadora. O retorno da Rede Autorizadora indica se o cartão é válido, caso em que a compra será processada.

Passos:

- 1. O cliente seleciona a opção de pagamento via cartão de crédito.
- O sistema solicita as informações obrigatórias para o pagamento via cartão de crédito.
- 3. O Cliente informa os dados solicitados.
- O sistema submete a compra à Rede Autorizadora de cartão de crédito, repassando os dados relativos ao cartão (informados pelo cliente), o identificador da compra e o valor da compra.
- 5. A Rede Autorizadora responde com sucesso o pedido de compra.
- 6. O sistema emite mensagem confirmando a compra para o cliente.

Exceções:

- 4. O cliente não fornece todas as informações solicitadas.
- 4a. O sistema emite mensagem informando o cliente e solicitando que preencha os campos obrigatórios corretamente.
 - 4b. Vá para o passo 2.
 - 5. A Rede Autorizadora reporta irregularidade no cartão.
 - 5a. Se número de tentativas < 3
 - 5a1. O sistema pede que o cliente forneça novamente os dados do cartão.
 - 5a2. Vá para o passo 2.
 - 5b. Se número de tentativas 3 3
 - 5b1. Sistema avisa ao cliente que a compra não foi autorizada.
 - 5b2. Sistema encerra a compra.
- 1 Identifique as variáveis operacionais e seus domínios.

Variáveis Operacionais	Domínio
v1 - Opção de pagamento	{cartão de crédito, outra}
v2 - Dados do cartão	{válidos, inválidos}
v3 - Status do cartão	{regular, irregular}
v4 - Nº de tentativas	{< =3}

2 Identifique as saídas geradas.

- 1. Compra confirmada
- 2. Preencha os dados obrigatórios corretamente
- 3. Forneça novamente os dados do cartão
- 4. Compra não autorizada

3 Crie a Tabela de Decisão para o caso de uso dado.

v1 = cartão de crédito	V	٧	٧	٧	٧	٧	٧	٧	F	F	F	F	F	F	F	F
v2 = válidos	V	٧	٧	٧	F	F	F	F	٧	٧	٧	٧	F	F	F	F
v3 = regular	V	٧	F	F	٧	٧	F	F	٧	٧	F	F	٧	٧	F	F
v4 = menor que 3	V	F	٧	F	٧	F	٧	F	٧	F	٧	F	٧	F	٧	F
R1	Х															
R2					Х	Х	Х	Х								
R3			Х				Х									
R4		Х		Х		Х		Х								

Sistema de Tarifação Telefônica

Um sistema de uma companhia telefônica deve calcular as tarifas com base em:

- 3 faixas de horário (F1: 0:00 as 6:00, F2: 6:00 as 18:00 e F3:18:00 as 24:00)
- se é dia útil ou não. Nos dias úteis, cada chamada é tarifada a 0,05 por minuto.
 Aos sábados, domingos e feriados a tarifação é de 0,04 por minuto.

O sistema também deve satisfazer às seguintes regras de negócio referentes à faixa de horário:

- F1: a tarifa tem desconto de 1 centavo
- F2: a tarifa sofre um acréscimo de 1 centavo
- F3: não se aplicam descontos e nem acréscimos

Dado que o sistema recebe como entrada as faixas de horário e o tipo de dia, crie conjuntos de teste para o programa, de acordo com os critérios solicitados nas questões a seguir. Use ferramentas para ajudar na tarefa.

4 Obtenha as classes de equivalência para as entradas do sistema da companhia telefônica.

Faixa de horário:

• Classe V1: [0, 6[

• Classe V2: [6, 18]

• Classe V3:]18, 24[

• Classe I1:]-inf, 0[

• Classe I2: [24, +inf[

Dia:

Classe V1: dia útil

• Classe V2: sábado, domingo e feriado

Classe I1: dia inválido

5 Crie conjunto de teste com base na técnica de classes de equivalência.

Usando as classes de equivalência descritas na questão 4, temos o conjunto de testes:

Dia
Classe V1
Classe V2
Classe I1
Classe V1
Classe V2
Classe V1
Classe V2
Classe V1
Classe V2

6 Crie casos de teste com base em Testes Combinatórios.

Usando as classes de equivalência descritas na questão 4 e a técnica de teste para valores-limite, um conjunto de casos de testes interessantes é:

Horário (h)	Dia	Taxa (R\$)
-0:01	dia útil	não calculada
24:00	sábado	não calculada
3:00	dia inválido	não calculada
0:00	dia útil	0,04
5:59	domingo	0,03
6:00	dia útil	0,06
17:59	feriado	0,05
18:00	dia útil	0,05
23:59	sábado	0,04

7 Crie conjunto de testes representando o problema usando o modelo de Tabela de Decisão.

Primeiro, denominamos as causas e efeitos:

Causas:

C1: Dia na classe V1

C2: Dia na classe V2

C3: Dia na classe I1

C4: Faixa de horário na classe V1

C5: Faixa de horário na classe V2

C6: Faixa de horário na classe V3

C7: Faixa de horário na classe I1

C8: Faixa de horário na classe 12

Efeitos:

T1: Taxa de R\$ 0,03

T2: Taxa de R\$ 0,04

T3: Taxa de R\$ 0,05

T4: Taxa de R\$ 0,06

T5: Taxa não calculada

C1	٧	٧	V	F	F	F	-	-	F
C2	F	F	F	٧	V	V	-	-	F

C3	F	F	F	F	F	F	-	-	V
C4	V	F	F	V	F	F	F	F	-
C5	F	V	F	F	٧	F	F	F	-
C6	F	F	V	F	F	V	F	F	-
C7	F	F	F	F	F	F	٧	F	-
C8	F	F	F	F	F	F	F	V	-
T1				Х					
T2	Х					Х			
Т3			Х		X				
T4		Х							
Т5							Х	Х	Х

Para simplificar a tabela, removemos os casos impossíveis e fundimos colunas equivalentes (- representa variáveis das quais o resultado é independente).

8 Compare os conjuntos de teste gerados em termos de:

- tamanho do conjunto de testes
- dificuldade para elaboração da especificação para os testes. Use baixo, médio ou alto para classificar o esforço realizado. A análise é subjetiva, discuta com seus colegas de grupo.

Indique quais entradas o grupo considera como relevantes. Quais dos 3 critérios foi melhor na cobertura destas entradas?

Após a simplificação, os dois métodos resultaram nos mesmos conjuntos de teste. Como os valores de entrada não são binários, o modelo de Tabela de Decisão exigiu muito mais trabalho por, inicialmente, sugerir muitos testes impossíveis ou ambíguos. A Técnica de Classes de Equivalência se mostrou mais adequada para a tarefa, por já resultar nos casos de teste necessários de forma mais direta, sem necessidade de uma etapa de simplificação. Poderíamos indicar o esforço como baixo para a Técnica de Classes de Equivalência e médio para a Tabela de Decisão.

Consideramos como relevantes as duas entradas explicitadas nos requisitos do projeto.